

## A ARTE DE CONTAR E OUVIR HISTÓRIAS

<sup>1</sup>ALVES, Patrícia Cristina

<sup>2</sup>GUIRADO, Alana Cristina Scartezini

<sup>3</sup>SILVA, Betânia Rodrigues

<sup>4</sup>SILVA, Jéssica Gama Peixoto

<sup>5</sup>SOUZA, Andressa de Mattos

<sup>6</sup>ANTONIO, Fernanda Peres

### RESUMO

Este artigo tem por objetivo analisar a importância que os contos apresentam para as crianças, despertando o gosto pela leitura. Nesse sentido, buscamos evidenciar que a leitura é fundamental para o cotidiano da criança, pois irá contribuir socialmente para que a criança desenvolva os aspectos necessários para sua vida emocional. Destacando que a família necessita estar presente na educação da criança, incentivando o gosto pelos contos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Família, Criança, Conto

### ABSTRACT

---

<sup>1</sup> Patrícia Cristina Alves, Discente do 5º Período do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Humanas de Garça

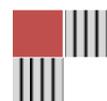
<sup>2</sup> Alana Cristina Scartezini Guirado, Discente do 5º Período do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Humanas de Garça

<sup>3</sup> Betânia Rodrigues Silva, Discente do 5º Período do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Humanas de Garça

<sup>4</sup> Jessica Gama Peixoto Silva, Discente do 5º Período do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Humanas de Garça

<sup>5</sup> Andressa de Mattos Souza, Discente do 5º Período do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Humanas de Garça

<sup>6</sup> Fernanda Peres Antonio, Docente da Faculdade de Ciências Humanas de Garça



This article has for objective to analyze the importance that the stories present for the children, waking up the taste for the reading. In that sense, we looked for to evidence that the reading is fundamental for the daily of the child, because it will contribute socially to the child to develop the necessary aspects for her emotional life. Detaching that the family needs to be present in the child's education, motivating the taste for the stories.

**KEYWORDS:** Family, Child, Story

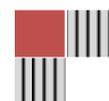
## 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho pretende fazer um estudo a respeito da influência dos contos de fadas no universo infantil, destacando a importância que traz para as crianças, além de despertar o gosto pela leitura. O conto leva o leitor a imaginar toda a importância que tal recurso proporciona de maneira satisfatória na formação das crianças que se encontram na Educação Infantil.

Os contos possuem uma magia com personagens simbólicos como fadas, bruxas, heróis que exercem uma influência muito benéfica para as crianças da educação infantil, elas aprendem que é possível vencer obstáculos e saírem-se vitoriosas. A criança se identifica com os personagens e se interagem com a cena que é apresentada de uma forma geralmente simples, porém impactante.

A história traz lições de vida para as crianças, onde elas entendem da forma lúdica e fica até mais fácil de estudar. Na maioria das vezes elas se identificam com os personagens bons, mas se alguma criança se identificar com o mal precisa ser avaliada com mais cuidados, pois pode ser que não conheça os sentimentos bons e se coincide mais com o mal. Esses sentimentos fazem a criança fazer uma reflexão de sua vida com seu imaginário do que tem passado, ou seja, vivido.

Segundo Bettelheim, os contos de fadas respondem várias questões de dúvidas das crianças, como: Quem sou eu? Por que estou aqui? Meus pais são heróis? É através dessas que as crianças descobrem as respostas, pois a história os ajuda muito, mas olhando do ponto de vista dos adultos as respostas são fantasiosas e insignificantes, não

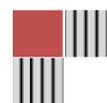


realistas, sendo assim, falsas, mas as crianças se sentem seguras no mundo a partir do momento em que compreende o que digam. Nessa etapa é bem melhor deixar a criança entender através de histórias do que deixar a criança confusa com as respostas na qual elas não tem maturidade para entender, contudo deixa a criança confortada e segura e com o passar do tempo passa a se sentir pronta para aceitar a realidade aos poucos.

Muitas pessoas são contra os contos de fadas pelo fato de não mostrarem a realidade e pensam que assim não é saudável para as crianças, mas eles não conseguem entender que a realidade da criança é diferente do adulto. Alguns pais dizem que estariam mentindo para seus filhos, pois quando contam uma história eles perguntam: *Isso é verdade?* E assim acaba dizendo que estariam mentindo, mas às vezes eles identificam que a história aconteceu no mundo da fantasia, mas a criança está muito mais preocupada em saber quem é o bom e quem é o mal, para ter a conclusão de quem está certo e errado.

Os pais desejam acreditar que, se o filho os vê como gigantes, madrastas, ou bruxas, isso não tem nada a ver com eles e com a maneira como, em certos momentos, aparecem à criança, mas é resultado unicamente de contos que ouviu. Esses pais têm esperança de que, se o filho for impedido de saber a respeito de tais personagens, não os verá sob essa imagem. Numa reversão completa da qual permanecem em grande parte inconsciente, esses pais se enganam ao acreditar que, se são vistos dessa forma pela criança, isso se deve às histórias que ela ouviu, enquanto que, na realidade, o oposto é que é verdadeiro: a criança gosta dos contos de fadas não porque as imagens que encontra neles estejam conformes ao que se passa em seu íntimo, mas porque – apesar de todos os pensamentos raivosos e angustiados em sua mente aos quais o conto de fadas dá forma e conteúdo específicos – essas histórias têm sempre um resultado feliz que a criança não pode imaginar por conta própria. (BRUNO BETTELHEIM. 2007. A PSICANÁLISE DOS CONTOS DE FADAS; PÁGINA: 175)

Quando alguém pede para as crianças inventarem uma história, elas idealizam histórias de seus desejos e angústias, mas estas não ajudam a lidar com os problemas da



vida, diferente do conto de fadas, pois o conto faz com que parte da onde a criança está, leva para um lugar e ensina como fazer.

A criança necessita do contato com o conto, pois todas elas imaginam coisas, e tendo essa relação ela concebe que outras crianças também imaginam, fazendo com que ela se sinta parte desse mundo e que são iguais às outras crianças também.

## 2.COMO CONTAR HISTÓRIAS

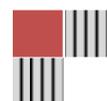
Para contar uma história é necessário que tenha uma identificação entre a pessoa e a história, para que exista uma intimidade. Contudo, conseguirá colocar emoção no conto, ou seja, efeitos especiais, fazendo o contador brincar com a história.

O contador de história tem a profissão de sonhar acordado, ao contrário de todas as outras, ele não pensa no produto final, no lucro, mas sim em fantasiar e levar a criança na imaginação junto com ele, pois é esse detalhe que faz toda a diferença na história. Sendo assim, a criança entende e aprende que dentro das pessoas existem vários sentimentos, como a inveja, coragem, alegria, tristeza e assim podendo entender todo esse processo e se aceitando como ela é.

Antes de o contador narrar à história, primeiro tem que estudá-la, montar seus personagens, colocar as principais partes do conto, assim entendendo e dando asas à imaginação, para que quando for contar já tenha toda a idéia, e levando todos os ouvintes a viajar na imaginação com ele.

Entretanto, a história é estudada de acordo com seus objetivos, com o que deseja passar, depois de um tempo essas histórias farão parte da pessoa e contará com toda tranquilidade e toda imaginação.

Sempre antes de contar a história é importante que prepare o ambiente de acordo com o tema, para que dê mais emoção e prenda a atenção de todos, sendo assim o ambiente passa um suspense para todos os ouvintes e despertará o prazer da história.



Ao contar a história tem que tomar certo cuidado, ou seja, tem histórias que não pode contar o nome no começo, se não perde o suspense e a curiosidade de todos, pois o gostoso é brincar com o assunto.

Na pré-escola é importante usar alguns recursos para contar a história, como fantoches, marionetes, materiais lúdicos, pois leva a criança em uma imaginação mais além, trazendo vida para a história.

Um fato curioso é que a tendência da relação do contador de histórias com seu material só tende a crescer a cada apresentação. Portanto, muitos deles receberão nomes, ganharão hábitos, preferências, tiques e até timbre próprio. (JONAS RIBEIRO. 2008. OUVIDOS DOURADOS; PÁGINA: 44)

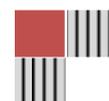
À medida que as histórias vão sendo trabalhadas, as crianças podem se identificar com os personagens e transferirem todos os seus conflitos para aqueles vividos na história. A criança se envolve tanto que passa a viver como se fosse um dos personagens.

É importante ressaltar ainda que, para as crianças acostumadas a ouvir histórias e estimuladas a ter sempre contato com as mesmas, a leitura se fará constante na vida delas.

### 3. CONCLUSÃO

A grande contribuição da história para a criança é que ela é essencial na formação dela. A compreensão da família facilita na aprendizagem proporcionando um desenvolvimento adequado na imaginação da criança.

Desta forma, os pais devem fazer e permitir atividades de contos e leituras, que permita e deixe a criança viver no mundo no qual ela se identifique. Pois é através dela que a criança vai conhecendo os sentimentos e descobrindo como ela é, e sabendo que o



sentimento que existi dentro dela é normal, e assim vai se apropriando do mundo real e com maturidade para conhecê-lo.

#### 4.REFERENCIAS

BETTELHEIM, Bruno. **A Psicanálise dos Contos de Fadas**. São Paulo. Paz e Terra: 2007

RIBEIRO, Jonas. **Ouvidos Dourados: A arte de ouvir histórias**. São Paulo. Mundo Mirim: 2008

Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-294X2008000100004&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2008000100004&lng=pt&nrm=iso)

Acesso em: 18/02/2010

Disponível em:

<http://74.125.93.132/search?q=cache:NnKq1SnpdIJ:www.alb.com.br/anais14/Sem09/C09046.doc+O+Papel+dos+Contos+de+Fadas+na+constru%C3%A7%C3%A3o+do+imagin%C3%A1rio+infantil&cd=5&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>

Acesso em: 23/02/2010

